Aniversariantes

18 de julho a 09 de agosto

Dia	Nome	Banco	Cidade
18	Cleusa Maria da Silva Oliveira	Caixa	Patos de Minas
18	Denise de Fátima G.s Caixeta	Bradesco	Patos de Minas
18	Izabella Adriane dos R. Melo	Caixa	Rio Paranaíba
18	Marcos Silvio de Santana	BB	Patos de Minas
19	Giovanna Melo X. de Carvalho	Caixa	Patos de Minas
19	Helisson Frank Gonçalves	BB	Paracatu
19	Milton Torres	BB	João Pinheiro
20	Kely Gonçalves de Sales	BB	Patos de Minas
20	Siomara B. Ribeiro Santos	BB	Patrocínio
21	Aline Garcia Mota	Caixa	Patos de Minas
21	Ediney Rodrigues	Caixa	Patrocínio
22	Giovanni Souto Rocha	BB	Paracatu
22	Susana Maria Caixeta Lopes	BB	Patos de Minas
23	Gleicymara Resende Gonçalves	Bradesco	Patos de Minas
24	Ana Paula Mundim Ramos	Caixa	Paracatu
24	Frederico O. Moreira Sousa	BB	Paracatu
24	Vilson José Benfica	BB	Patos de Minas
25	Leandro A. Gimenes Ajovedi	BB	Rio Paranaíba
25	Salvador Dos Reis Sousa	Bradesco	Patos de Minas
26	Regina Aparecida Santiago	BB	São Gotardo
28	Celda Cleci Campos Caixeta	Caixa	Patos de Minas
28	Gilma de Sousa Borges	BB	Patos de Minas
29	Breno Oliveira do Amaral	Itaú	Patos de Minas
29	Lara Cristina Regis	BB	C. do Paranaíba
29	Lusimar T. de Sousa Elias	Caixa	Patos de Minas
30	Flavia Cristine Ramos	BB	Guimarânia
30	Hélio Evangelista dos Santos	BB	Coromandel
30	Maria Aparecida Ribeiro	BB	Patos de Minas
30	Marina Soares de Q. Moreira	BB	C. do Paranaíba
31	Elck Aparecida de Arvelos	Caixa	Patos de Minas
31	Mônica de Oliveira Cury	Itaú	Patos de Minas
31	Roberto José Carneiro	BB	C. do Paranaíba
1	Debora Pinheiro de M. Alves	BB	Paracatu
1	Marcia Madalena Otoni Melo	Caixa	São Gotardo
2	Marcos Antonio de Oliveira	Caixa	João Pinheiro
2	Rogério de S. Bontempo	BB	C. do Paranaíba
2	Sílvia Tieme Takahashi	BB	Paracatu
2	Sueli V. Benfica Tavares	Caixa	Patos de Minas
3	Marcia D. Silva de Menezes	BB	Patos de Minas
3	Simoni Ramos de Lima	BB	Coromandel
4	Zilda Maria Melo Ribeiro	BB	C. do Paranaíba
5	Angela M. da Silva Machado	Caixa	Coromandel
6	Roberto de Almeida Matos	Caixa	Patos de Minas
8	Antonio Luiz Carvalho Vieira	Itaú	Patos de Minas
8	Poliana Gomes Magalhães	Caixa	Patos de Minas
8	Regina Maria de S. Oliveira	Itaú	C. do Paranaíba
8	Renato Sousa Clementino	Bradesco	Patos de Minas
9	Gil de Souza Felix	Bradesco	Rio Paranaíba
9	Gilmar César Pacheco	BB	Lagoa Formosa
9	Itamar G. Boaventura	BB	Patos de Minas
9	Marcia de Oliveira Melo	Caixa	Patos de Minas
9	Nélio Caetano Vasconcelos	BB	Paracatu
9	Pedro R. Araújo Silva	Bradesco	Patos de Minas

Contra aumentos abusivos na CASSI

A diretoria da CASSI aprovou, no início de junho, novo aumento na coparticipação sobre consultas e exames. Em janeiro, a coparticipação já havia sofrido reajuste de 30% para 40% nas consultas médicas e sessões de psicoterapia e de 10% para 20% nos serviços complementares.

A Contraf-CUT enviou um ofício ao Conselho Deliberativo da CASSI demonstrando sua contrariedade em relação à decisão da diretoria pedindo que os conselheiros, tanto os eleitos quanto os indicados, votem contra o aumento prejudicial aos associados.

"Os aumentos que a diretoria quer estipular desvirtuam o caráter moderador, transformando em fator punitivo, prejudica os associados e agrava a quebra da solidariedade. Por essa razão, defendemos o fim gradativo da coparticipação, não o aumento. A solução precisa ser negociada", criticou o coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, Wagner Nascimento, que representa a Contraf-CUT, na mesa de negociações com o banco e com a CASSI.

Convênio

Rede de Óticas Mercadão dos Óculos!

O Mercadão dos Óculos conta com mais de 300 lojas espalhadas pelo Brasil. Trabalha com todas as lentes do mercado, e conta com grande variedade de armações de grau a partir de R$ 19,90, e também óculos de sol modernos com total proteção, além de óculos polarizados a partir de R$ 79,90. A rede de ótica oferece aos bancários e seus familiares, **desconto exclusivo de 20%** sobre todos os produtos, tanto a linha solar quanto a linha de grau .

Local: Rua José de Santana, 440 Centro

Telefone: 3818-4716 / 98889-3072

www.mercadaodosoculos.com.br

VOZ BANCÁRIA
Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

Presidente: **César Roberto Rodrigues**
Secretário de Imprensa e Comunicação: **Sandoval José da Silveira Jr.**
Redação e Editoração: **Naiara Soares Bento**
Fechamento desta edição: **18 de Julho de 2019** - Tiragem: 1000 exemplares
Site: www.bancariosdepatos.org.br - E-mail: vozbancaria@bancariosdepatos.org.br
O informativo **Voz Bancária** é uma publicação do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Patos de Minas e Região (SEEBPMR).
Rua Juca Mandu 147, Centro, CEP 38700-070, Patos de Minas/ MG, **(34) 3821 9144**.
Escreva para a redação enviando críticas ou sugestões. Por motivo de espaço reservamo-nos o direito de publicar apenas trechos. Caso não autorize a publicação favor indicá-lo expressamente no corpo da mensagem.

SEEBPMR

VOZ BANCÁRIA

IMPRESSO

Publicação quinzenal do Sindicato dos Bancários de Patos de Minas e Região

Ano 2019 - Nº 685 - 18 de Julho - Filiado à FETRAF - CONTRAF CUT

PREVIDÊNCIA
REFORMA INJUSTA E CRUEL

Mais um dia tenebroso entra para a história do país como o da retirada de direitos previdenciários dos trabalhadores brasileiros, que começam a dar adeus à sua aposentadoria. Por 379 votos a 131, o plenário da Câmara dos Deputados aprovou na noite do dia 10 o texto base da reforma da Previdência, segundo relatório do deputado Samuel Moreira (PSDB-SP). Agora, o projeto vai à votação em segundo turno, em agosto, e depois segue para o Senado.

A reforma, cheia de maldades e contra a população mais pobre, segue com suas exigências cruéis: idades mínimas para se requerer a aposentadoria de 65 anos para homens e 62, para mulheres. Também altera o cálculo do valor da aposentadoria a ser recebida: o piso do benefício será de 60% da média de todas as contribuições feitas pelo trabalhador. Para se aposentar com o valor integral, será preciso ter acumulado 40 anos de contribuições. *Compare os principais pontos que foram alterados pela proposta (página 02)*.

Com o discurso mentiroso de "reduzir desigualdades", o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ) saudou o "protagonismo" do Legislativo e ainda concluiu que o texto aprovado não é o "dos sonhos" de nenhum parlamentar.

Do vigilante ao bancário, passando por professores e demais categorias, até pensão por morte, de um salário mínimo, foi banida. A casta da elite, com seu discurso de se sentir envergonhada com um salário líquido de R$ 19 mil reais não se sentiu nem um pouco preocupada com descontos e diminuições de benefícios, pois onde a corda aperta mesmo é para a população mais pobre, visto que 82% da conta será paga pelo Regime Geral da Previdência.

Com desrespeito, com rolo compressor, com moedas de troca, com tudo - Quebrando as regras do regimento interno da casa, Rodrigo Maia proibiu manifestação por parte da oposição, de faixas e placas e se defendeu dizendo que está atuando para que as normas sejam seguidas à risca.

Ao contrário do que diz a propaganda oficial do governo, a reforma de Bolsonaro não combate privilégios, apenas dificulta o acesso à aposentadoria e reduz drasticamente o valor do benefício previdenciário no momento mais delicado da vida de um trabalhador.

A maioria dos trabalhadores e trabalhadoras não vai conseguir se aposentar. Muitos vão morrer antes de conseguir acessar a tão sonhada aposentadoria. O Executivo autorizou ainda o refinanciamento de dívidas de agricultores – a pedido dos ruralistas.

Veja mais em: www.encurtador.com.br/clwJ6

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

APROVADA EM PRIMEIRO TURNO

Está prevista para 6 de agosto a votação em segundo turno da reforma da Previdência na Câmara dos Deputados. Por 379 votos a favor e 131 contrários, o texto-base foi aprovado na noite de 10 de julho. Nos dias seguintes, destaques apresentados por partidos alteraram alguns pontos. Veja o que mudou:

	COMO É ATUALMENTE:	COMO FICA SE A REFORMA FOR APROVADA:
APOSENTADORIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	Mulheres precisam de 30 anos de contribuição e os homens de 35 anos, sem exigência de idade mínima	Fica extinta
APOSENTADORIA POR IDADE	Mulheres se aposentam com 60 anos e 15 anos de contribuição // Homens com 65 anos e 15 de contribuição	Mulheres: 62 anos de idade e 15 anos de contribuição. // Homens: 65 anos de idade e 15 anos de contribuição
BASE DE CÁLCULO DO VALOR DO BENEFÍCIO:	Média de 80% dos maiores salários, sendo os 20% menores descartados	60% da média de todos os salários mais 2% para cada ano de contribuição que ultrapasse 20 anos no caso dos homens, e 15 anos no caso das mulheres
BENEFÍCIO INTEGRAL:	Mulheres que atingiram 86 pontos (soma da idade com o tempo de contribuição) homens que chegaram a 96 pontos (soma da idade com tempo de contribuição)	Apenas os homens que completarem 40 anos de contribuição e mulheres que completarem 35 anos de contribuição; além da exigência de idade mínima
ALÍQUOTAS DO INSS:	8% a 11%	7,5% a 14%. Passarão a ser progressivas, variando por faixa de renda, similar ao que ocorre no Imposto de Renda
PENSÃO POR MORTE:	100% do benefício	Cairá para 50% do benefício do titular, mais 10% por dependente
ACÚMULO DE BENEFÍCIOS:	Pensão e aposentadoria podem ser acumulados integralmente	O segurado ficará com o benefício de maior valor, mais uma parcela do de menor valor
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ:	A pessoa impedida de trabalhar por problema de saúde se aposenta com benefício integral	O valor do benefício vai variar de acordo com a origem do problema que levou ao afastamento irreversível do mercado de trabalho

CONTINUARÃO SEM CONTRIBUIR COM O INSS

Exportações do agronegócio
➔ Menos 84 bilhões em 10 anos
Lucros e dividendos Grandes fortunas
Embarcações de passeios e aeronaves
➔ Menos 142 bilhões por ano

FONTE: IPEA, LIF E SINPROFAZ

ECONOMIA FEITA SOBRE OS TRABALHADORES

Redução da faixa salarial para receber o PIS: de 2 salários mínimos para 1,37 salário mínimo
➔ economia de 76,4 bilhões em 10 anos

PRÓXIMOS PASSOS:

Texto terá de passar por mais uma votação na Câmara e duas no Senado para virar emenda constitucional. Sindicato seguirá mobilizado.

Pressione os parlamentares:
napressao.org.br

Brasil é classificado como um dos 10 piores países para os trabalhadores

Pela primeira vez, o Brasil está na lista dos dez piores países do mundo para os trabalhadores, de acordo com o Índice Global de Direitos, relatório da Confederação Sindical Internacional (CSI), divulgado no dia 19/06, durante a 108ª Conferência Internacional do Trabalho da OIT, realizada em junho, na Suíça.

O Índice Global de Direitos 2019 classificou 145 países de acordo com 97 indicadores reconhecidos internacionalmente. Esses indicadores apontam em quais países os trabalhadores e as trabalhadoras estão menos protegidos tanto no que diz respeito à legislação quanto à prática sindical.

Segundo o índice, Arábia Saudita, Argélia, Bangladesh, Brasil, Colômbia, Filipinas, Guatemala, Cazaquistão, Turquia e Zimbábue são os dez piores países do mundo para os trabalhadores.

O presidente da CUT, Vagner Freitas, que participou da Conferência, explicou que as recentes alterações na legislação trabalhista realizadas pelo governo de Michel Temer (MDB-SP) contribuíram para que o Brasil alcançasse esse "lamentável resultado".

E a expectativa é que a situação se agrave ainda mais com o atual governo de Jair Bolsonaro (PSL). "No Brasil, além de não haver mais legislação trabalhista, não há democracia. Há perseguição às liberdades individuais e ao direito coletivo. E, acima de tudo, há o desrespeito muito grande aos tratados e convenções internacionais", disse Vagner, citando as ameaças do governo brasileiro de sair da Organização das Nações Unidas (ONU) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Principais conclusões do Índice Global de Direitos da CSI 2019

- 85% dos países violam o direito de greve
- 80% dos países negam a alguns trabalhadores ou a todos o direito de negociação coletiva
- Passou de 92, em 2018, para 107, em 2019, o número de países que excluem os trabalhadores do direito de filiação dos sindicatos
- Em 72% dos países, os trabalhadores não têm acesso à Justiça ou têm o direito restringido
- O total de países que tem recorrido às prisões de trabalhadores aumentou, passando de 59, em 2018, para 64, em 2019
- Dos 145 países analisados, 54 negam ou limitam a liberdade de expressão e reunião
- As autoridades impediram o registro de sindicatos em 59% dos países analisados
- Trabalhadores foram vítimas de violência em 52 países
- Foi constatados assassinatos de sindicalistas em dez países: Bangladesh, Brasil, Colômbia, Filipinas, Guatemala, Honduras, Itália, Paquistão, Turquia e Zimbábue.

MAIS UMA AMEAÇA

MP 881 PERMITE TRABALHO BANCÁRIO AOS FINAIS DE SEMANA

MP 881
MP da Escravidão

Mais uma ameaça aos trabalhadores tramita no Congresso Nacional. Ao relatar a Medida Provisória 881, falsamente chamada MP da Liberdade Econômica, o deputado federal do Partido Progressista, Jerônimo Goergen (RS), incluiu artigo que autoriza o trabalho aos domingos e feriados, sem necessidade de permissão prévia do poder público.

O relatório também revoga a lei 4.178/62, que veda a abertura de bancos e outros estabelecimentos de crédito aos finais de semana e ainda propõe alterações em onze leis e mais de 30 mudanças às leis trabalhistas.

"Conhecida como minirreforma trabalhista e com tramitação em tempo recorde, o texto permite, entre outras aberrações, a liberação do trabalho aos sábados, domingos e feriados, ataque a saúde e segurança do trabalhador ao diminuir a fiscalização do meio ambiente do trabalho pelos auditores-fiscais, bem como exclui o poder de fiscalização das entidades sindicais e acaba com a obrigatoriedade da existência da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) em cada unidade com mais de 20 funcionários", explicou Juvandia Moreira Leite, presidenta da Contraf-CUT e uma das coordenadora do Comando Nacional.

A MP 881/2019 tramita em caráter de urgência, devido a pressão dos patrões, agora ela será analisada pelo plenário da Câmara e, se aprovada, será votada pelo plenário do Senado.

PRESSIONE OS PARLAMENTARES CONTRA A MP - Contraf e seus sindicatos filiados são terminantemente contrário ao trabalho bancário aos sábados, e convoca a categoria a se manifestar contra a medida em enquete no site do Congresso Nacional(www.encurtador.com.br/kqQ67). O Sindicato também orienta que bancárias e bancários enviem e-mails aos deputados federais e aos senadores no site Na Pressão (www.napressao.org.br), criado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT) , para facilitar o acesso aos políticos.